

## Guerra

**Cecília Meireles**

Enviado por:

Publicado em : 16/06/2008 18:26:45

Guerra

"Tudo é sangue  
que os rios desistem de seu ritmo,  
e o oceano delira  
e rejeita as espumas vermelhas.  
Tanto sangue  
que até a lua se levanta horríve,  
e erra nos lugares serenos,  
sonâmbula de aúreolas rubras,  
com o fogo do inferno em suas madeixas.  
Tanta é a morte  
que nem os rostos se conhecem,lado a lado,  
e os pedacos de corpos estão por alí como tábuas sem uso.  
Oh! os dedos com aliancas perdidos na lama...  
Os olhos que já não pestanejam como a poeira...  
As bocas de recados perdidos...  
O coração dado aos vermes,dentro dos densos uniformes...  
Tanta é a morte  
que só as almas formariam colunas,  
as almas desprendidas...-e alcancariam as estrelas

E as máquinas de entranhas abertas,  
e os cadáveres ainda armados  
e a terra com suas flores ardendo,  
e os rios espavoridos como tigres,com suas máculas,  
e este mar desvairado de inc^ndios e naufragos,  
e a lua alucinada de seu testemunho,  
e nós e vós,imunes,  
chorando,apenas sobre fotografias,  
-tudo é tão natural armar e desarmar de andaimes  
entre tempos vagorosos,  
sonhando arquieteturas!!!"

fonte: poetas famosos

\*\*\*\*\*